

Política editorial

Preprints

A revista aceita submissão de manuscritos previamente depositados em servidor de preprint como por exemplo, [SciELO Preprints](#) ou [Research Square](#).

O autor deve comunicar ao editor a versão do manuscrito em preprint, indicando DOI ou URL. O autor é o responsável pela conexão de todos os materiais ao artigo, incluindo a citação ao artigo na versão preprint, após a publicação do artigo, de modo a manter as versões hiperlinkadas evitando o entendimento de duplicidade de conteúdo.

Processo de avaliação por pares

Os manuscritos enviados à revista Em Questão devem ser inéditos. Não serão aceitos textos previamente publicados, inclusive em anais de eventos. Não serão aceitos textos que estão em avaliação simultânea em outro periódico. Plágio, incluindo a publicação de trechos do próprio autor sem a adequada citação, não são permitidos. A revista utiliza o software Turnitin Originality para controle de plágio. O uso de inteligência artificial deve ser descrito nos procedimentos metodológicos do artigo. A ferramenta de inteligência artificial não assume responsabilidades de autoria. A revista Em Questão entende que a responsabilidade pelo conteúdo do artigo recai sobre as pessoas que o assinam.

A Revista observa os seguintes critérios de publicação:

1. prioridade a textos inéditos decorrentes de pesquisas concluídas. Não serão aceitos textos previamente publicados, inclusive em anais de eventos;
2. prioridade à descoberta científica e à inovação metodológica ou conceitual;
3. prioridade a textos escritos em língua inglesa;
4. prioridade a textos de diferentes regiões do país e do exterior;
5. possível impacto sobre a Ciência da Informação.

Para atender a maior diversidade de autores, a Em Questão não avalia de forma simultânea mais de um manuscrito submetido pelo mesmo(s) autor(es).

Em conformidade com os princípios da Ciência Aberta, a Em Questão incentiva os autores a compartilharem os dados de pesquisa, possibilitando acesso aos pareceristas. Artigos em servidores de preprints também são considerados.

Descrição do processo

Os manuscritos são inicialmente revisados pelo editor. Nesse estágio, o texto pode ser rejeitado por não estar de acordo com as diretrizes, normas e template da revista, e por não atender os critérios prioritários da Em Questão. Assim, são devolvidos aos autores os artigos que: (1) configuram-se como relatos de experiência ou tenham caráter prescritivo; (2) configuram-se unicamente como revisão bibliográfica; (3) apresentam-se sob a forma de projeto ou relatório de pesquisa; (4) não apresentem consistência teórica ou metodológica na pesquisa descrita; (5) são meramente descritivos e não apresentam uma análise suficientemente aprofundada da temática que se propõe a discutir; (6) não têm a área da Ciência da Informação como eixo central da discussão; (7) possuem muitos erros de redação, bem como de aplicação das normas da ABNT e /ou não estão formatados no template da revista; (8) não apresentam resultados, formulações ou conclusões que apontem avanços para a temática proposta. Tais trabalhos serão devolvidos aos autores com a sugestão de que sejam reformulados, para efeito de nova submissão e avaliação pela revista Em Questão, noutra oportunidade. Esse procedimento inicial é rápido e evita que os autores esperem desnecessariamente pelo parecer.

Manuscritos que não são rejeitados inicialmente serão apreciados por meio de avaliação cega por dois membros do Conselho Editorial ou consultores ad hoc, dentro de suas especialidades. Caso necessário, o texto poderá ser submetido à avaliação de um terceiro parecerista. Baseado nos pareceres desses revisores o editor decide acerca da publicação do manuscrito. O resultado dos pareceres é comunicado aos autores com a garantia de anonimato dos avaliadores. A média de tempo entre a submissão e a primeira resposta é de 12 semanas.

A Comissão Editorial reserva-se ao direito de: (1) solicitar alterações nos textos submetidos, quando se fizer necessária alguma correção ou modificação de ordem temática e/ou formal; (2) proceder alterações de ordem formal, ortográfica e gramatical, realizadas por revisores especializados; e (3) encaminhar convites a especialistas com evidente competência acadêmica na Ciência da Informação para possível publicação de

sua produção intelectual na revista Em Questão. Neste caso, os textos passam pelos procedimentos de revisão editorial.

Excepcionalmente, serão aceitos trabalhos traduzidos de textos que já tenham sido publicados em periódicos estrangeiros. Neste caso, os manuscritos serão submetidos ao processo de avaliação.

Os textos não aceitos para publicação na revista Em Questão, arquivados pelo sistema SEER, estão liberados para submissão em outros periódicos.

Ainda em conformidade com a Ciência Aberta, no formulário de avaliação o parecerista poderá informar se deseja que seu parecer seja publicado de forma anônima ou assinado junto com o artigo avaliado. Caso concorde, o parecer e nome do parecerista serão publicados junto ao artigo, com anuência do(s) autor(es).

Dados abertos

A Em Questão sugere aos autores o depósito dos dados de pesquisa (e outros materiais pertinentes) em repositórios institucionais ou temáticos, como [SciELO Data](#), [Zenodo](#) e [LattesData](#). Caso a pesquisa tenha feito reuso de dados, solicitamos que seja feita [citação ao dado de pesquisa](#).

Cobrança de Taxas

A Em Questão não cobra nenhuma taxa (APC) por textos publicados e tampouco pelos submetidos para avaliação. Também não cobra taxa de revisão, publicação, distribuição ou download. A publicação é totalmente gratuita e de acesso aberto.

Política de Ética e Más condutas, Errata e Retratação

Em casos de suspeita de infrações éticas, quaisquer membros da comunidade acadêmica (autores, leitores, revisores, Comissão Editorial) ou público em geral podem realizar denúncia para a emquestao@ufrgs.br. Denúncias realizadas diretamente para membro da Comissão Editorial ou por outros meios serão registradas através do canal de comunicação formal da revista (endereço eletrônico), meio pelo qual também serão notificadas as resoluções e/ou enviadas as respostas ao denunciante.

As infrações éticas dizem respeito a: publicação duplicada, plágio, fabricação de dados, questões relacionadas à autoria (mudança, autor fantasma e etc.), conflitos de interesse

não mencionados, apropriação indevida de ideias ou dados por parecerista e outras questões éticas relacionadas à pesquisa (por exemplo, envolvendo pessoas).

O editor/a (ou membro da Comissão Editorial convidado) seguirá estritamente o fluxo de resolução de conflito do Committee on Publication Ethics (COPE) mais pertinente à situação, a fim de investigar e solucionar a questão. Os fluxos atualmente utilizados pela Em Questão podem ser conferidos em [Fluxogramas COPE](#) (somente em inglês).

Sobre a política de retratação, o periódico segue as prerrogativas do COPE. Disponível em [Guias de retratação COPE](#) (somente em inglês).

Política sobre Conflito de Interesses

Conflitos de interesse de natureza pessoal, comercial, política, acadêmica ou financeira, ainda que potenciais, devem ser informados por escrito à revista.

Para editores e pareceristas, a comunicação pode ser feita na plataforma de submissão do manuscrito ou por e-mail.

Já autor(es) deve(m) informá-lo em documento próprio assinado e anexado à plataforma de submissão. Para mais informações ver: [Disclosure of Financial and Non-Financial Relationships and Activities, and Conflicts of Interest](#) (somente em inglês). Ao submeter o manuscrito, os autores são responsáveis por reconhecer e revelar conflitos financeiros ou de outra natureza que possam ter influenciado o trabalho.

Adoção de softwares de verificação de similaridade

A revista utiliza o software Turnitin Originality para verificar a similaridade dos manuscritos. Todos os manuscritos são analisados na fase inicial da submissão, antes de serem enviados para avaliação.

Adoção de recursos de Inteligência Artificial

A Em Questão não faz uso de Inteligência Artificial em quaisquer dos processos de avaliação e edição dos manuscritos. O uso de Inteligência Artificial por parte dos autores deve ser descrito na metodologia da pesquisa (como a ferramenta de IA foi usada e qual ferramenta foi usada) e seu uso deve ser respaldado por princípios éticos e de integridade da pesquisa. Apenas autores assumem responsabilidade pelo texto e de qualquer suporte de pesquisa baseado em IA. A ocultação do uso de ferramenta de IA na pesquisa incorre em infração ética. Conteúdos gerados por ferramentas de IA devem ser citados e referenciados e os autores assumem responsabilidade pela checagem de sua veracidade.

Questões de Sexo e Gênero

A equipe editorial da Em Questão, além dos autores que publicam na revista, devem sempre observar as [Diretrizes sobre Equidade de Sexo e Gênero em Pesquisa \(Sex and Gender Equity in Research – SAGER\)](#), no original em inglês). As diretrizes SAGER compreendem um conjunto de diretrizes que orientam o relato de informações sobre sexo e gênero no desenho do estudo, na análise de dados e nos resultados e interpretação dos achados. Além disso, a Em Questão observa a política de equidade de gênero na formação de seu corpo editorial.

Comitê de Ética

Os autores devem anexar uma declaração de aprovação do comitê de ética da instituição responsável por aprovar a pesquisa, caso o artigo envolva procedimentos com seres humanos passíveis de avaliação ética, segundo a instituição de vínculo dos autores ou da pesquisa.

Direitos Autorais

Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

- Autores mantêm o direito autoral e concedem à revista o direito de primeira publicação sob a Licença Creative Commons Attribution ([CC BY 4.0](#)), que permite acessar, imprimir, ler, distribuir, remixar, adaptar e desenvolver outros trabalhos, com reconhecimento da autoria.

- Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista, como publicar em repositório institucional, com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista.
- Leitores podem ler, fazer download, distribuir, imprimir, buscar ou linkar o texto completo dos artigos sem pedir permissão prévia ao autor ou editores, respeitando as prerrogativas da licença [CC BY 4.0](#).

Propriedade Intelectual e Termos de uso

Responsabilidade do site

- Todo o conteúdo da revista (site) está licenciado sob a licença Creative Commons Attribution ([CC-BY 4.0](#)).
- Leitores podem ler, fazer download, distribuir, imprimir, buscar ou linkar o texto completo dos artigos sem pedir permissão prévia ao autor ou editores, respeitando as prerrogativas da licença [CC BY 4.0](#).

Responsabilidade do autor

A Em Questão está de acordo com a prerrogativa DOAJ para periódicos de acesso aberto. Autores que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos:

- o Autores de artigos publicados pela Em Questão mantêm os direitos autorais de seus trabalhos e estão cientes de que a revista adota a licença Creative Commons Attribution 4.0, que permite que os artigos sejam reutilizados e distribuídos sem restrição, desde que o trabalho original seja corretamente citado.
- o A Em Questão encoraja os autores a autoarquivar seus manuscritos aceitos, publicando-os em blogs pessoais, repositórios institucionais e mídias sociais acadêmicas, bem como postando-os em suas mídias sociais pessoais, desde que seja incluída a citação completa à versão do website da revista.

Patrocinadores e Agências de Fomento

Patrocinador

A Em Questão é uma publicação do Programa de Pós-Graduação em Informação da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ([PPGCCIN/UFRGS](#)).

Apoio

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico ([CNPq Brasil](#)) - Programa Editorial

Pró-reitoria de Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ([Propesq/UFRGS](#)) - Programa de Apoio à Edição de Periódicos.